A PATADA

WALT DISNEY

Patópolis, outubro de 1981 - ANO I - N.º 4

Jô Soares: o gordo que deu certo

Leia na página 3.

Foto Fernando Pimentel

ESSE BRASILEIRO É UM FOGUETE

Com muita paciência e habilidade, Nelson Piquet viu confirmada, este ano, sua posição de ás do automobilismo! Veja em *fórmula um*, página 2.

Foto Lemyr Martins

A arte de desenhar o pato

Os desenhos de Carl Barks continuarão insuperados, mas o Brasil também tem ótimos artistas. Leia em foco, *página 4.*

SEU NOME, SUA SORTE

Incrível! A *nomesmática* analisa seu nome e diz tudo sobre você! Na última página.

EU TAMBÉM QUERO APLAUDIR

Não é pra menos que ele merece! Quem? Jô Soares, ora essa! E o maior humorista brasileiro do momento, e quando eu digo maior, é em todos os sentidos... E por falar em sentidos, conversar com o Jô, como assistir aos seus programas, é uma festa para os sentidos. Que delícia! Vamos aplaudir, mas... no bom sentido!

E o sucesso não pára aí. O Brasil está vibrando com o Nelson Piquet. Quando o mundo inteiro anda tão depressa, ele ainda consegue ir mais depressa e se firmou como um dos maiores pilotos do mundo. Por isso não podia ficar fora da **Patada**, *apesar da* **Patada** *ter ficado fora do macacão dele (leia texto abaixo). Afinal, campeão com campeão se entende!*

E tem mais! Horóscopo, As Quentes do Donald, Em Foco, Nomesmática... *esta* **Patada** *é uma parada!*

Tio Patinha$

Foto Wagner Augusto

Patópolis discute

"Encontrei um furo na história do Peter Pan. Quem dá corda no relógio da barriga do jacaré que persegue o Capitão Gancho?"
Ivo Laranjeira — Caeté — MG
Você é um bom observador, Ivo, mas não reparou que esse mesmo jacaré devorou a mão do Capitão. Pois é essa mão que dá corda no relógio.

"Li no jornal que um país mandou fazer papel-moeda na Inglaterra e depois não tinha dinheiro pra retirar a encomenda. Por que eles não deixaram uma parte do dinheiro como pagamento?"
Lúcia Gomes — Bagé — RS
Acontece que esse país devia pagar em dólares e não tinha. A coisa não é tão fácil assim. É como se a gente deixasse roupa na lavanderia e depois não tivesse com que se vestir pra ir lá buscar. Já pensou que vexame?

"Ei, vocês aí da **Patada**! Como ficou aquele negócio de tirar o assento dos ônibus? Foi pra valer?"
Paulo Ferraz — Itu — SP
Bem, Paulo, ônibus sem cobrador eu já conhecia, ônibus sem troco é o que mais se vê, ônibus sem horário faz a gente perder a hora, ônibus sem freio quase atropelou meu primo outro dia, ônibus sem aumento de tarifa não existe mais e ônibus sem batedor de carteira é raro. Mas você ainda não viu tudo. Depois dos ônibus sem assento devem vir os ônibus sem motorista. Cada passageiro dirige um pouquinho. Que tal? Vai ser aquela economia.

A PATADA

Donald e Peninha Donald e Peninha Donald e Peninha Donald e Peninha Donald e Peninha Donald e Peninha Donald e Peninha Donald e Peninha.

FÓRMULA UM

NELSON PIQUET

Tio Patinhas chegou à redação da **Patada** com muita disposição.

— Descobri um ótimo veículo para anunciar nosso jornal!

— Que veículo? — perguntou o Peninha. — Não vá me dizer que é o carro anão do Donald ou aquele calhambeque do Pateta?

— Nada disso! Nosso veículo para anunciar é o Nelson Piquet, o grande piloto brasileiro de Fórmula Um!

— Ah, sim, claro! O Piquet tem um ótimo veículo. Aquele Brabham corre um bocado!

— Não, burro! O veículo é o *próprio* Piquet! Diga a ele que quero anunciar **A Patada** no próprio macacão dele!

Horas depois, o Peninha estava de volta, desanimado.

— Que foi? Não conseguiu? — vociferou o Tio Patinhas.

— Sabe, chefe, ele está com o macacão *totalmente* ocupado de anúncios. Tem anúncio no braço, no peito...

— Mas como? Não havia um lugarzinho ao menos pra pôr o nome da **Patada**? — gemeu o Tio Patinhas.

— Haver, havia! — explicou o Peninha. — Mas toda vez que ele sentasse, o nome da **Patada** não ia aparecer, por isso desisti! — gemeu, por sua vez, o Peninha.

Foto Roberto Carvalho

Jô Soares, numa "nice"!

Gordinho desde 16 de janeiro de 1938, quando nasceu, o carioca José Eugênio Soares é filho de pais bem brasileiros: o pai é da Paraíba e a mãe, do Rio de Janeiro.

Foto Fernando Pimentel

ELE PODIA SOLTAR AQUELA GRANA

Jô foi educado nos melhores colégios da Suíça e hoje fala seis idiomas: português (senão a entrevista não saía), espanhol, francês, inglês, italiano e um pouco de alemão. Mas o Jô não é só poliglota, não! É polivalente, também. Aprendeu hóquei no gelo, natação, caça submarina, futebol, esqui e esqui aquático. *Ufa!*

"No momento, o meu único e maior esporte é fazer o espetáculo **Viva o Gordo e Abaixo o Regime**, *duas horas por dia. É um esporte e tanto"*. O show está em cartaz há um ano, em São Paulo, no Teatro Procópio Ferreira, e na última semana de agosto completou a sua milésima apresentação.

Jô Soares nunca teve um ídolo em especial. Curte muito Woody Allen e, nos quadrinhos, sempre gostou e gosta do *Espírito*, de Will Eisner.

Aliás, por falar em quadrinhos, Jô conhece bem o assunto. Além de ter escrito dois capítulos do livro *Shazam*, de Alvaro Moya, verteu para o português o álbum *Barbarella*. *"Também gosto de Al Capp e Li'l Abner"*, salientou Jô. *"E gosto muito do Pato Donald, um personagem fantástico, pois, apesar de ser um eterno sofredor, neurastênico, não perde nunca o seu bom humor"*. Quanto ao Tio Patinhas, ele só acha que o muquirana *"podia soltar um pouco mais toda aquela grana"*. Essa idéia de distribuir o dinheiro do Tio Patinhas é ótima! Pena que ele não concorde com isso!

SER GORDO É MINHA MARCA REGISTRADA

De alguns tempos pra cá, Jô pode ser visto usando em sua orelha direita um brinco de brilhante: *"Eu gosto de usar brinco, acho muito engraçadinho, uma curtição. Na verdade, a gente deve fazer o que tem vontade, porque as repressões é que são perigosas"*. (É isso aí, Jô! Imagine que, às vezes, eu estou na **Patada** jogando batalha naval com o Donald, chega o Tio Patinhas e manda parar. Que mania ele tem de reprimir a gente!)

Como todo gordo, Jô é vidrado numa comida gostosa. . . *"Mas não gosto de nenhum prato em particular, eu gosto mesmo é de comer besteiras, como sanduíches, ou lambiscar guloseimas"*. E falando em regimes, Jô afirmou que *"gastronômico ou político, o meu regime preferido é o democrático. Eu sou adepto dos regimes que proporcionem total abertura da boca, tanto pra entrar quanto pra sair"*.

Há alguns anos, Jô resolveu experimentar ser magro. Fez regime, perdeu muitos quilos, mas, passado algum tempo, voltou a engordar. *"Essa fase do Jô magro, pra mim, foi igual a do Jô gordo, mas foi muito diferente para os outros. Eu me sentia o mesmo, mas todo mundo me achava diferente. Então, resolvi engordar novamente. Na verdade, ser gordo é a minha marca registrada"*.

UM SÚDITO MUITO ENGRAÇADO

Será que um gordo pode fazer tudo o que um magro faz? Numa piscina, por exemplo, um gordo conseguiria boiar como um magro? *"Depende. Se a piscina estiver vazia, tanto faz, mas se estiver cheia, eu acho que não é a gordura que faz boiar e sim, a leveza"*.

E esse carioca, torcedor do Fluminense, como responderia a uma pergunta do Reizinho, um dos seus personagens mais recentes: "Sois rei, sois rei", Jô? *"Não, eu não sou rei, sou súdito de mim mesmo"*, concluiu com um gordo, quer dizer, largo sorriso.

AS QUENTES DO DONALD

Exposição no MASP

(Museu de Arte da Sua Patópolis)

Uma retrospectiva (não sei o que é) dos trabalhos do grande pintor patopolense Patonari.

Pinturas tanto por dentro como por fora das molduras. Como estou por fora, não dei uma dentro nas minhas criteriosas críticas (não sou cretino).

Esse famoso pintor pinta suas aguadas, *secas*. Seus claros-escuros não estão bem claros. Falei claro? Claro que falei! Enfim, claro, digo, caro leitor, a impressão que se tem sobre esse impressionante impressionista é que ele causa uma grande impressão na imprensa, que sempre fica impressionada com sua impessoalidade pessoal.

Resumindo: esse pintor tem pinta. Devia pintar mais seguido por aqui..., apesar de certos críticos não o quererem nem pintado.

PERGUNTAS CRETINAS

CULTURA (INÚTIL)

NOMESMÁTICA

Criada no antigo Egito por um antepassado meu, o Peníncamon XXVIII, essa ciência visa desvendar traços de personalidade através dos nomes e apelidos das pessoas. Tal modalidade científica ficou esquecida por séculos porque, ao descobrir que Cleópatra significava nariz comprido, o faraó cientista foi mumificado e enrolado no papiro em que hieroglificou sua teoria. Redescoberta há um século pelo meu bisavô, (como você pode perceber, é uma ciência que esteve sempre em boas mãos), a nomesmática foi desenvolvida pelas pessoas mais capacitadas da minha família, até atingir o grau de importância que hoje ocupa no mundo da ciência.

O nome estudado de hoje é: JÔ SOARES

Se invertermos o referido nome, teremos Seraos Oj, que no sânscrito arcaico quer dizer homem magro, alto, sisudo e que come pouco; conclui-se que a pessoa estudada é exatamente o oposto. Muitos leigos, ou não iniciados em nomesmática, poderiam concluir que Jô Soares signifique: cara folgado, que só quer ficar se abanando, mas tal conclusão é errônea pois o cara estudado é capaz de morrer de trabalhar só pra gente morrer de rir.

Por hoje é só.

Peninha

HORÓSCOPO

PROF. DONASTRO
ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Quem nasceu nesse período é do signo de Escorpião. Cuidado! Algumas espécies desses aracnídeos têm picada muito perigosa para as crianças de 0 a 100 anos. Por que só até 100?

Porque depois dessa idade, até picada de pernilongo faz mal. Um amigo meu, que tinha 107 anos, foi caçar, aí entrou numa picada no meio do mato, tropeçou num toco, caiu e quebrou a perna. Está vendo como picada faz mal?

EM FOCO

Disney: quadrinho brasileiro

A grandiosa obra de Disney no campo do desenho animado expandiu-se rapidamente para outras atividades paralelas: filmes, discos, brinquedos, uso dos bonecos em produtos de consumo e, principalmente, na criação de grandes parques de diversões, como *Disneylândia*, *Walt Disney World* e *EPCOT* (novo e extraordinário parque a ser inaugurado no próximo ano em Orlando, na Flórida) e, mais do que tudo, no campo editorial, nas *histórias em quadrinhos* que jornais e revistas de todo o mundo publicam há mais de 50 anos.

Carl Barks, um gênio insuperável.

Como no desenho animado, Disney conseguiu estruturar nos *quadrinhos* várias famílias e personagens de extraordinária força: Tio Patinhas, Donald, Mickey, Pateta, Peninha, Zé Carioca, Pardal e centenas de outros (este espaço não daria para relacioná-los...). Nesse campo, também, ele soube descobrir alguns gênios para fortalecer e cristalizar suas idéias, como Al Taliaferro, Floyd Gottfredson, Paul Murry, Antony Strobl e Carl Barks, este inegavelmente o maior de todos, pai do Tio Patinhas, dos sobrinhos do Donald, do Pardal e Lampadinha, autor (de texto e arte) de histórias antológicas, verdadeiras obras-primas. Desde 1960 o Brasil participa da *criação* de histórias em quadrinhos Disney, sendo atualmente um dos maiores produtores (mais de 2.500 páginas por ano, feitas com uma qualidade invejável). Para isso temos nossos próprios "cobras", autores brasileiros que têm se igualado aos melhores de outros países.